

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'tp', 'M.', 'A.', and a large signature at the bottom.

Ata nº. 09/2016

Ao oitavo dia do mês de setembro de dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária a Junta da Freguesia de Ermesinde, com a presença do Presidente, Luís Miguel Mendes Ramalho, e dos Vogais, Sónia Isabel Leite Ferreira da Silva, Maria Esmeralda Correia de Carvalho, João Fernando da Costa Morgado, Adelino Joaquim Machado Soares e Carla Celeste Magalhães Mendonça de Sousa. -----

A reunião teve a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

Período antes da ordem do Dia -----

a) Informações -----

b) Intervenção do público -----

Ponto um - Discussão e Aprovação da Ata nº. 06 de 2016; -----

Ponto dois - Discussão a aprovação da Proposta do Regulamento dos Cemitérios a submeter a discussão pública; -----

Ponto três - Intervenção dos Elementos do Executivo; -----

Ponto quatro - Expediente. -----

O Sr. Presidente começou por cumprimentar todos os presentes na sala e dando início às informações disse: -----

- Amanhã decorrerá o Passeio Anual Sénior, com destino a Ponte de Lima e que contará com dezoito autocarros. -----

- Diz também que ontem se realizou o sorteio para os lugares da feira, tendo decorrido dentro da normalidade, podendo os lugares atribuídos ser ocupados já a partir de amanhã. -----

- Refere que estão a decorrer as reuniões de arranque do ano escolar, estando inscritas cerca de cento e cinquenta crianças no prolongamento do primeiro ciclo e um numero semelhante no pré-escolar, para o Agrupamento de Escolas de S. Lourenço. Diz ainda que reuniu com o Vereador da Educação no sentido de se alterar o modelo de financiamento da resposta uma vez que este ano esta resultou num saldo negativo bastante considerável. Esta situação resulta da obrigatoriedade de existir pelo menos um contrato de

trabalho por sala, o que faz com que o financiamento que vem das famílias, que vem diminuindo ao longo do tempo, somado ao que é transferido pela Câmara, não seja suficiente para suportar todos os custos. -----

Terminado o período das informações e não havendo intervenções do público passou-se à Ordem de Trabalhos. -----

Ponto um - Discussão e Aprovação da Ata nº. 06 de 2016; -----

Colocado o ponto à votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade. -----

Ponto dois - Discussão a aprovação da Proposta do Regulamento dos Cemitérios a submeter a discussão pública; -----

O Sr. Presidente explica que este é um documento que foi já discutido anteriormente, mas que terá que ser novamente aprovado, uma vez que, como não foi devidamente publicado, teve que ser alterado nas disposições transitórias. -----

O Vogal João Morgado questiona quais as alterações que foram colocadas ao que a Vogal Teresa Raposo lhe responde que em vez das disposições transitórias preverem o prazo até 31 de dezembro para a regularização das situações sem que seja aplicado o processo de contraordenação e com a redução a cinquenta por cento das sobretaxas, este prazo passou para 28 de fevereiro, uma vez que a entrada em vigor do Regulamento irá também suceder mais tarde. -----

Ponto três - Intervenção dos Elementos do Executivo; -----

O Sr. Presidente tomou a palavra para dizer que foi publicada, no dia seis de setembro, em Diário da República, a lista das escolas cujas obras foram candidatadas pelos respetivos municípios, num total de investimento de cerca de cento e dez mil e oitocentos e cinquenta um milhões de euros. Este montante é participado em cerca de noventa e dois virgula cinco por cento por fundo comunitários e o restantes sete virgula cinco por cento seria pago pelos Municípios de forma faseada durante o prazo de três anos. Lamenta que o concelho de Valongo não conste dessa lista, o que demonstra o desinteresse da Câmara Municipal em investir, em dois anos, do seu orçamento cerca de duzentos e oitenta mil euros na Escola Secundária de Ermesinde. Refere também que na sua intervenção na reunião de Câmara que se realizou em Ermesinde, teve oportunidade de dizer que estavam previstos trezentos mil euros para a expropriação do estádio municipal. Do montante inscrito sobram cerca de cento e cinquenta e cinco mil euros que considera que devem ser investidos em Ermesinde, nomeadamente, na requalificação do espaço desportivo dos Montes da Costa. No entanto, compreenderia também se se optasse por afetar esse montante à Escola Secundária de Ermesinde. Conclui dizendo que foi já colocada a questão ao Governo por parte da bancada do PSD, de modo a tentar perceber porque é que a ESE não consta daquela lista. Apresenta uma tomada de posição para ser subscrita pelos membros do Executivo e que passou a ler e que ficou anexa à presente ata. -----

A Vogal Carla Sousa intervém para dizer que é muito estranho que o Concelho de Valongo não esteja indicado na lista para intervenção, uma vez que além da Escola Secundária de Ermesinde, também a Escola Secundária de Valongo tinha necessidade de melhorias. -----

O Vogal João Morgado diz que a tomada de posição é bastante simples pelo que não irá votar contra, no entanto, refere que o investimento previsto para a Escola Secundária de Ermesinde tem vindo a diminuir consideravelmente, o que leva a Câmara Municipal a ser da opinião que o ultimo investimento previsto não será suficiente para fazer as obras necessárias. Conclui dizendo que a responsabilidade das obras deverá caber sempre ao governo e não às Câmaras Municipais. -----

A Vogal Esmeralda Carvalho concorda com a intervenção anterior dizendo que o responsável é também o Governo, pois transfere para as Câmara Municipais a sua competência. Pretende que o Sr. Presidente da Câmara seja o porta-voz dizendo porque chegamos agora a este ponto. -----

A proposta de tomada de posição foi aprovada por unanimidade. -----

O Sr. Presidente aproveita também para dizer que também os livros entregues aos alunos do 1º Ano do 1º Ciclo estão a causar polémica, uma vez que os pais têm de assinar uma declaração em como se comprometem a entregar os livros em bom estado. Sucede que há determinados livros que têm exercícios no próprio livro. Por outro lado, sabemos também que as crianças daquela idade ainda não estimam os livros da melhor maneira, o que leva a que os pais terão que pagar o livro se ele não for considerado em boas condições. Acontece também que os alunos que este ano entram para o 1º ano vão ter livros cedidos novos todos os anos. Os que vierem atrás, porque os manuais supostamente são revistos de três em três anos, terão sempre livros usados. -----

A Vogal Carla Sousa questiona acerca da compropriedade do Estádio da Bela e quais as soluções que se apresentam para aquela estrutura, respondendo o Sr. Presidente que soube há pouco tempo que o Pavilhão da Bela é da propriedade de três entidades distintas: A Junta de Freguesia de Ermesinde, a Câmara Municipal de Valongo e a União Desportiva da Bela. De acordo com o protocolo estabelecido, a Câmara cedeu o espaço, a Junta de Freguesia cedeu os materiais e a União Desportiva da Bela deu o nome, competindo à Junta de Freguesia fazer as obras todas da conservação, de reparação e pagar as despesas de funcionamento. O Sr. Vereador do Desporto propôs que a Junta de Freguesia cedesse à Câmara

Municipal a sua parte, ao que lhe respondeu que, a ceder a nossa parte a alguém, seria à União Desportiva da Bela, que é a entidade que utiliza e dinamiza aquele espaço. -----

A Vogal Esmeralda Carvalho pergunta acerca do Fundo de Emergência Social e também acerca da limpeza das ruas, considerando que a empresa se tem comportado muito mal pois há ruas que não têm sido limpas.

Quanto ao FES o Sr. Presidente responde que há cerca de um mês foi acionado para fazer face a dois processos de falta de rendimento de um beneficiário do CEI e de um CEI+. Compromete-se a enviar essa informação por e-mail, ou a trazer à próxima reunião. Quanto à limpeza das ruas refere que está a ser feita fiscalização aleatória das ruas e a serem aplicadas penalizações à empresa pelo incumprimento da limpeza.

Em seguida o Senhor Presidente prestou esclarecimentos relativamente às competências delegadas. -----

Ponto quatro - Expediente. -----

Averbamentos -----

Cemitério nº. 1 -----

Foi apresentado por Ana Teresa Carvalho Barbosa, residente na Rua 5 de Outubro, nº 1138, em Ermesinde, um requerimento solicitando o averbamento do Jazigo nº 0717, do qual foi Primeiro Instituidor José António Silva, da parte pertencente a Joaquim Manuel Fernandes da Silva Barbosa. Para o efeito foi apresentado o Comprovativo de Participação de Transmissões Gratuitas (Modelo 1) e o Anexo I (Relação de Bens), apresentados na 2ª Repartição de Finanças do Concelho de Valongo, onde consta que Joaquim Manuel Fernandes da Silva Barbosa faleceu no estado civil de viúvo, sem ter feito testamento ou disposição de última vontade, tendo deixado como sua única herdeira, sua filha Ana Teresa Carvalho Barbosa. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando esta parte do Jazigo a pertencer à herdeira acima mencionada.-----

Foi apresentado por Ana Teresa Carvalho Barbosa, residente na Rua 5 de Outubro, nº 1138, em Ermesinde, um requerimento solicitando o averbamento do Jazigo nº 0612, do qual foi Primeiro Instituidor Maria Odete da Silva Fernandes Barbosa, da parte pertencente a Joaquim Manuel Fernandes da Silva Barbosa. Para o efeito foi apresentado o Comprovativo de Participação de transmissões Gratuitas (Modelo 1) e Anexo I (Relação de Bens), apresentados na 2ª Repartição de Finanças do Concelho de Valongo, onde consta que Joaquim Manuel Fernandes da Silva Barbosa faleceu no estado civil de viúvo, sem ter feito testamento ou disposição de última vontade, tendo deixado como sua única herdeira, sua filha Ana Teresa Carvalho Barbosa. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando esta parte do Jazigo a pertencer à herdeira acima mencionada.-----

Cemitério nº. 2 -----

Remição de Ossários -----

Foi deferido o requerimento apresentado por Sara Maria Ferreira Moreira Oliveira, residente na Rua Jaime Cortesão, nº120 – R/C Dt., em Ermesinde, autorizando a entrada de 2ª ossada, no ossário nº 23, o qual se

encontra remido até ao ano 2044, para conservação dos restos mortais de sua mãe, Sara Ferreira Moreira. Pagou a quantia de cento e oitenta euros através do recibo nº. 20162016, correspondente ao valor de remissão de um ossário pelo período de 30 anos.-----

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu a reunião por encerrada. -----

A JUNTA









